

Revista da AMMS

Associação Médica de Mato Grosso do Sul



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul
2019 EDIÇÃO 21



*Feliz
Dia do Médico*



14^o

CONGRESSO da
Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

- Cirurgia Oncológica
- Endoscopia
- Gastroenterologia
- Mastologia
- Medicina do Trabalho
- Neurologia
- Ortopedia e
Reumatologia
- Psiquiatria

14^o

CONGRESSO da
Associação Médica de
Mato Grosso do Sul





Palavra da Presidente

Saudações ao colega associado,

Este mês comemoramos o Dia do médico em todo o país. Embora estejamos passando por momentos muito difíceis em nossa profissão, sabemos da enorme importância e responsabilidade que temos na saúde de nossos pacientes. Preocupados com a qualidade do serviço de nossa profissão, médicos e entidades de todos os rincões do país tem protestado energicamente contra abertura indiscriminada de escolas de Medicina e facilitações da Prova Revalida.

Por outro lado temos grande esperança que nossos líderes médicos e filhos de nossa terra, dr Mauro Ribeiro, Presidente eleito CFM e dr Luis Henrique Mandetta, Ministro da Saúde, consigam lutar pela Boa Medicina.

Muito nos torna gratos o nosso dever cumprido todos os dias e enorme realização que temos ao atender nossos pacientes. Comemoramos juntos nosso dia!!

Espero vocês em nosso Baile Anual para juntos comemorarmos nossa linda profissão!!

Dra Maria José Martins Maldonado

Presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

Revista AMMS é uma publicação bimestral da
Associação Médica de Mato Grosso do Sul
R. Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
CEP 79037-100 - Jd. Veraneio
Parque dos Poderes - Campo Grande - MS
Telefone/Fax: (67) 3327-4110

E-mail: assmedms@terra.com.br

presidente@amms.com.br

administracao@amms.com.br

financeiro@amms.com.br

especialidades@amms.com.br

Site: www.amms.org.br e www.amms.com.br

Ano 04 - Número 21

Coordenação e Revisão Editorial:

Maria José Martins Maldonado

Editoração: Eliana Okida

DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL

Presidente - Dra Maria José Martins Maldonado

1º Vice-presidente - Dr Marcelino Chehoud Ibrahim

2º Vice-presidente - Dr Justiniano Barbosa Vavas

3º Vice-pres. reg. Dourados - Dr Amauri Antonio Esposito

4º Vice-pres. reg. Naviraí - Dr João Luís Rosenbaun Filho

5º Vice-pres. reg. Ivinhema - Dr Leandro Ferreira Luiz Fedossi

6º Vice-pres. reg. Três Lagoas - Dr Marco Lúcio Trajano dos Santos

7º Vice-pres. - Dr Daut Galvão de França Júnior

1º Secretário - Dr Sérgio Luís Reis Furlani

2º Secretário - Dr Vítor Gustavo de Oliveira

1º Tesoureiro - Dr Fábio dos Santos Magalhães

2º Tesoureiro - Dr Nelson Neves de Farias

Diretoria Defesa Profissional - Dr Valdir Shigueiro Siroma

Diretor Acadêmico - Dr Kleber Francisco Meneghel Vargas

Diretora Científica - Dra Renata Boschi Portella

Diretor de Esportes - Dr Nicola Rosa

Diretora Sócio-cultural - Dra Rita de Cássia S da Silva Tavares

Delegado Titular - Dr Juberty Antonio de Souza

Delegado Titular - Dr Gualberto Nogueira de Leles

Delegado Suplente - Dr João Batista Botelho de Medeiros

Delegado Suplente - Dr Hussem Khalil Fares

AUDIÊNCIA PÚBLICA

AMMS participa do 1º Fórum Estadual em Defesa da Prescrição Legível. No dia 20 de setembro, o CRF/MS (Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul) realizou o 1º Fórum Estadual em Defesa da Prescrição Legível. O evento foi realizado na Câmara Municipal de Campo Grande e foi voltado para os profissionais de saúde, população e autoridades. O Fórum integrou o cronograma de eventos para o mês de comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico. O objetivo do Fórum foi orientar todos os envolvidos na cadeia da saúde, por isso participaram também: CRM/MS, CRMV/MS, CRO/MS, COREN/MS, SINMED, SINFARM, SIOMS, SES, SESA, MPE E DEFENSORIA PÚBLICA, além da ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MS. “Quisemos reunir no mesmo ambiente os profissionais de saúde que prescrevem, as autoridades que cobram o cumprimento da lei, e população que tem o direito de ser atendida com a receita legível e a comunidade acadêmica que são os futuros profissionais de saúde e usuários dos serviços”, explica o farmacêutico Adam Macedo Adami, assessor técnico do CRF/MS. A presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Dra. Maria José Maldonado participou do evento e se colocou a favor das novas ferramentas que auxiliem nesse processo. “Toda nova tecnologia é bem-vinda para atender e auxiliar a população, mas o problema de ter letra ilegível é um problema populacional e não apenas da área médica. Pesquisas apontam que em torno de 20% das crianças apresentam disgrafia. E o fato de também não haver mais caligrafia nas escolas, também aumenta esse problema que atinge qualquer pessoa”, declarou. A Prescrição Legível é assegurada pela Lei Federal 5.991/73 e a prescrição impressa é uma conquista da Lei Estadual 3.629 de 29 de dezembro de 2008, em que os profissionais de saúde prescritores devem fazer o ato de forma clara e legível para o paciente. “Durante muitos anos vimos os pacientes sofrerem com receitas impossíveis de serem lidas e isso acarretava no prejuízo ao tratamento, podendo levar ao erro na dispensação de medicamentos e outros efeitos. Isso é um descaso e um desserviço com o tratamento da população”, ressalta Adam Macedo Adami. O assunto é de extrema importância no dia a dia da população. É preciso que as instituições na

área da saúde promovam uma campanha de conscientização de todos os públicos. Os farmacêuticos precisam orientar as autoridades para que cobrem o cumprimento da legislação e a população tenha a receita legível, de fácil interpretação, pois isso facilitará para todos. Diante da gravidade do problema o CRF/MS criou um sistema de recebimento de prescrições ilegíveis no site do Conselho (<http://www.crfms.org.br/prescricao-notificacao>). O canal possibilita ao farmacêutico e ao cidadão a notificação e o encaminhamento de receitas ou prescrições ilegíveis para o CRF/MS. Após o recebimento da prescrição, o CRF/MS encaminha as informações ao Conselho de Classe do Profissional Prescritor para que, em parceria, e por meio dos dados obtidos, o CRF/MS possa cobrar, propor e promover ações educativas e preventivas junto aos profissionais de saúde, Conselhos de Classe e Autoridades de Saúde.



RELATÓRIO DO MÉDICOS PELO BRASIL É UM ATENTADO À SAÚDE BRASILEIRA"



Texto aprovado pela comissão mista que analisou a MPV 890/2019 permite exercício da medicina sem diploma revalidado e inclui faculdades particulares no processo de revalidação, muitas envolvidas em irregularidades.

O relatório aprovado nesta quarta-feira (25) pela comissão mista que analisou a medida provisória 890/2019, que institui o programa Médicos pelo Brasil, coloca em risco a saúde da população brasileira. É o que avalia a Associação Médica Brasileira (AMB).

Um das emendas incluídas no relatório e aprovadas na votação permite a reintegração automática ao Mais Médicos dos cubanos que integravam o programa na época do fim do acordo entre Cuba e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em novembro de 2018. O presidente da AMB, Lincoln Ferreira, destaca que a decisão vai no caminho oposto ao que é praticado no mundo e coloca os pacientes em risco.

"Na prática, querem voltar a fazer como no governo petista, que colocou a saúde dos brasileiros nas mãos de quem ainda não comprovou capacidade técnica para exercer medicina no Brasil. A AMB defende a realização periódica do Exame Revalida como critério mínimo para atestar os conhecimentos técnicos de

egressos de escolas médicas do exterior, sejam brasileiros ou estrangeiros. Quem fez medicina no exterior, não revalidou o diploma e não tem CRM não está habilitado a atuar como médico no Brasil", reforça.

AAMB também alerta que a permissão para que os cubanos atendam sem revalidação cria jurisprudência para que outras pessoas que não comprovaram conhecimentos em medicina queiram atender à população.

BALCÃO DE NEGÓCIOS

Outra ameaça identificada pela AMB no relatório da MPV 890/2019 é a inclusão das faculdades particulares nos processos de revalidação, especificamente no Revalida. Atualmente, somente as universidades públicas podem revalidar diplomas expedidos no exterior, por meio do Exame Revalida ou de processos próprios.

Pelo relatório, as universidades privadas poderiam atuar na segunda etapa do Revalida. Na avaliação da AMB, isso é inapropriado, pois a revalidação de diplomas é uma prática que carece de fé pública.

"É injustificável levar para um projeto como o

RELATÓRIO DO MÉDICOS PELO BRASIL É UM ATENTADO À SAÚDE BRASILEIRA"

Médicos pelo Brasil regramentos importantes sobre revalidação de diplomas de medicina, cuja especificidade exigiria tratamento próprio. Ainda mais no contexto das denúncias feitas recentemente pela AMB e as investigadas pela Operação Vagatoma, da Polícia Federal", reforça Lincoln Ferreira.

O mercado irregular de revalidações via cursos de complementação é enorme no Brasil. As empresas intermediadoras cobram até R\$ 130 mil para conseguir alocar nestas modalidades os reprovados nas provas de revalidação. Para as faculdades, as mensalidades dos cursos de complementação representam receita extra, sem necessidade de ampliar o número de vagas de medicina aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC). Muitas vezes, os alunos da complementação são alocados em faculdades onde não há graduação em medicina e acabam exercendo ilegalmente a profissão em postos de saúde no período do curso.

PROBLEMAS PERPETUADOS

A AMB chama atenção, ainda, para as brechas criadas para dar continuidade ao programa Mais Médicos, que se mostrou ineficiente para resolver os problemas da atenção primária à saúde no Brasil. A justificativa seria a de que os médicos

brasileiros não estão dispostos a atender em locais remotos, visão refutada pela entidade.

Um dos destaques aprovados no relatório, de autoria do deputado Alexandre Padilha (PT-SP), ainda permite a criação de consórcios estaduais e municipais para realizar diretamente contratações do Médicos pelo Brasil, precarizando mais uma vez o sistema de contratação.

"Não há falta de médicos no Brasil. O que falta é estrutura de saúde e segurança profissional para que os médicos se fixem em locais de difícil provimento, ou seja, a criação de uma carreira federal que livre o médico das instabilidades dos contratos com prefeituras e estados e dos constantes atrasos salariais", explica Lincoln Ferreira.

A entidade também entende que é equivocada a noção de que os médicos brasileiros formados no exterior ficaram desassistidos pela MPV 890/2019. "A oportunidade que os egressos de escolas estrangeiras precisam é que o Exame Revalida seja periódico e avalie os conhecimentos de quem estudou fora e quer exercer medicina no Brasil. Para isso, as 44 universidades federais que realizam o processo atualmente são suficientes para atender a demanda nacional", finaliza o presidente da AMB.



NOTA CONJUNTA DAS ENTIDADES MÉDICAS CONTRA AS EMENDAS DA MPV 890/19

A medicina brasileira tem sido colocada sob grande ameaça em função das propostas contidas nas emendas da medida provisória 890/2019, que institui o programa Médicos pelo Brasil.

Em reunião realizada na última terça-feira (24), em Brasília (DF), as entidades médicas que assinam esta nota decidiram por manter a posição de enfrentamento às emendas que ferem a segurança do atendimento à população brasileira e legalizam absurdos como:

- Inserção automática no programa Médicos pelo Brasil dos cubanos que integravam o Mais Médicos no fim do acordo entre Cuba e a Opas;
- Inclusão das faculdades particulares, algumas envolvidas em esquemas criminosos de venda de vagas, fraudes contra o Fies e irregularidades, nos processos de revalidação;
- Criação de brechas para a continuidade do Mais Médicos, abrindo caminho para que outros intercambistas atendam no Brasil sem revalidar o diploma.

As entidades signatárias entendem que são valores inegociáveis a aprovação no Exame Revalida como critério mínimo para que egressos de escolas do exterior exerçam medicina no Brasil, seja brasileiro ou estrangeiro; e a exclusividade para que universidades públicas realizem os processos de revalidação.

Também repudiam a proposta descabida de reservar 30% das vagas do programa Médicos pelo Brasil para intercambistas. A ideia daria novo fôlego ao Mais Médicos e significaria a reedição dos erros que não contribuíram em nada para a melhora da atenção primária à saúde no País.

As emendas da medida provisória 890/2019 entregam a saúde do cidadão nas mãos de quem ainda não comprovou capacidade técnica para exercer medicina no Brasil. Por isso, as entidades médicas mantêm a postura firme de atuar contra qualquer proposta que fragilize a qualidade do atendimento médico no País.

A posição é clara: NÃO ao Revalida Light; NÃO ao exercício ilegal da medicina; e NÃO à mercantilização da revalidação de diplomas médicos.

- ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
- ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MEDICINA 2
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DO TRÁFEGO
- ASSOCIAÇÃO BRAS. DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS
- ASSOCIAÇÃO BRAS. DE MED. PREVENTIVA E ADMIN. DA SAÚDE
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NEUROLOGIA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO FACIAL
- ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA
- ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA CEARENSE
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DA PARAÍBA
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE BRASÍLIA
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MINAS GERAIS
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDÔNIA
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RORAIMA
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE TOCANTINS
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ACRE
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO AMAZONAS
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO ESPÍRITO SANTO
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MARANHÃO
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO MATO GROSSO DO SUL
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA PARANÁ
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA DO TRABALHO
- COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES
- COLÉGIO BRAS. DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM
- COLÉGIO MÉDICO BRASILEIRO DE ACUPUNTURA
- CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA
- FEDERAÇÃO BRAS. DAS AS. DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA ONCOLÓGICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA TORÁCICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA 3
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA E GENÔMICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE HANSENOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFECTOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA
- SOCIEDADE BRAS. DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA NUCLEAR
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROCIRURGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA
- SOCIEDADE BRAS. DE PATOLOGIA CLÍNICA/ MEDICINA LABORATORIAL
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISILOGIA SOC. BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA
- SOCIEDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS
- SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE
- SOCIEDADE MÉDICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FILHO DE MS É O NOVO PRESIDENTE DO CFM 2019/2024

Na solenidade de sua posse como novo presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Mauro Ribeiro, um paulista radicado em Campo Grande (MS), agradeceu aos que estiveram em “sua caminhada de vida”, apontou os rumos que autarquia deverá trilhar a partir de agora e enfatizou a necessidade de união das entidades médicas e de todos os conselheiros para o enfrentamento dos desafios impostos.

“A crise na medicina brasileira é tão grave, que neste momento, temos de nos despir de nossas vaidades, sentarmo-nos juntos e fazermos realmente algo que faça a diferença”, enfatizou. A abertura indiscriminada de escolas médicas, a defesa do Revalida e a realização do exame de proficiência para os egressos dos cursos de medicina foram alguns dos pontos destacados por Mauro Ribeiro em seu discurso.

Escolas Médicas - No governo da presidente Dilma Rousseff, foi informado à imprensa e à sociedade brasileira que havia falta de médicos no Brasil. Com base nessa falácia, o governo autorizou a abertura de inúmeras escolas médicas, com o objetivo de popularizar a medicina, formar médicos a granel e levá-los para o interior, e, assim, oferecer saúde para a população. Nada mais falso do que isso. Nós podemos pegar o médico mais capaz, colocá-lo numa cidade no interior do meu Mato Grosso do Sul, mas ele não fará diferença nos indicadores de saúde daquela comunidade. O que devemos ter é uma equipe de profissionais naquele local, com condições mínimas de atendimento, medicamentos, um mínimo de exames. Só assim será possível fazer a interiorização da saúde.

Demografia médica - Há seis anos formávamos 14 mil médicos no Brasil, hoje são 24 mil médicos formados anualmente. E quando todas essas faculdades abertas estiverem formando, daqui a 8 anos, serão 35 mil novos médicos no Brasil todos os anos. Levando em conta que os médicos trabalham por 44 anos, segundo levantamento feito pelo professor Milton de Arruda Martins, daqui a 40 ou 50 anos, teremos 1,5 milhão de médicos no Brasil. E se houver flexibilização para esses brasileiros que foram estudar no exterior, serão mais 500 mil médicos. Ou seja, em 40 ou 50 anos chegaremos à marca inacreditável de 2 milhões de médicos para uma população de 230 milhões de pessoas. É a popularização total da medicina. Sem ser catastrofista, será o fim da nossa profissão. Estarei morto até lá, mas este é um problema que temos



de resolver agora.

Residência médica - O que a presidente Dilma Rousseff e seu ministro Alexandre Padilha fizeram foi uma expansão absurda no número de vagas, em lugares sem a menor condição de um processo de ensino e aprendizagem. Só hoje temos 35% de vagas ociosas, em termos gerais, nesses programas de residência médica. No caso da Medicina de Família e Comunidade, há 74% de vagas ociosas. Em terapia intensiva, que agora passamos para o acesso direto, a ociosidade é de 50%. Não existe infraestrutura hospitalar, no Brasil, que permita um aumento no número de vagas na residência médica para acompanhar esse aumento exponencial de vagas de graduandos. Quando fazemos as contas, desse total de 1,5 milhão de médicos, vamos ter praticamente 60% sem residência médica. Esses médicos vão estar estudando para entrar ano que vem na residência? Não. Eles vão entrar no mercado de trabalho, principalmente na atenção básica e, pasmem, na urgência e emergência. Esse é o tamanho do problema que temos de resolver.

Acreditação de cursos - Diante da abertura desenfreada de escolas médicas no Brasil, o presidente Carlos Vital reuniu a diretoria e disse: o dano está feito, o que podemos fazer para minimizar esse dano? A partir dali nasceu a ideia de fazermos um sistema de acreditação de escolas médicas, o Saeme. Nesse lado do mundo, a única instituição que tem registro na World Federation

FILHO DE MS É O NOVO PRESIDENTE DO CFM 2019/2024

for Medical Education somos nós. E isso é extremamente importante, pois a partir de 2023 médicos que decidirem emigrar para os EUA, obrigatoriamente terão de ser graduados no país de origem por uma escola acreditada e com registro na WFME. E só nós temos isso aqui. É um legado que nós deixamos.

União das entidades médicas - É intenção dessa gestão atuar junto da Associação Médica Brasileira, da Fenam, da FMB, que são nossas grandes parceiras. Muitas vezes esse relacionamento é prejudicado por razões políticas, mas a crise na medicina brasileira é tão grande, tão grave, que neste momento temos de nos despirmos de nossas vaidades, sentarmo-nos, e fazermos realmente alguma coisa que faça a diferença na medicina brasileira.

Assuntos políticos - É nossa intenção transformarmos a CAP, que é Comissão de Assuntos Políticos do CFM. Ela já é extremamente atuante, mas vamos reformulá-la, incorporar novos membros e realizar programações semanais no Congresso Nacional, visitando nossos parlamentares, acompanhando todas as audiências públicas que sejam de interesse da medicina brasileira. Vamos deixar de ter uma ação reativa e vamos passar realmente a seguir aquilo que os nossos deputados nos falam, que é estar um passo à frente em relação às proposições que tramitam no Congresso Nacional.

Críticas ao CFM - Muito do que o CFM foi criticado - em relação à vinda dos médicos cubanos para o Brasil, em relação ao Revalida e à abertura de escolas médicas, como se fosse omissos nesses pontos - é justamente o conjunto de grandes bandeiras pelas quais mais se batalhou, em todos os níveis, junto com as outras entidades médicas. As críticas não deixaram qualquer tipo de sequela, qualquer tipo de sentimento negativo. Pelo contrário, nos fizeram refletir no sentido de que como nós nos comunicamos mal com os médicos brasileiros. Porque se nós trabalhamos tanto, inclusive no setor de comunicação, e não conseguimos passar nem aquilo que são as nossas bandeiras, é um momento de refletirmos e de darmos um passo adiante.

Fiscalização - Um dos pilares das competências legais dos conselhos de medicina é a fiscalização, que vai estar mais uma vez sob a responsabilidade do conselheiro Emmanuel Fortes, que faz um trabalho brilhante há dez anos. Existem resistências, por isso vamos aprimorar, dialogar

com os conselhos regionais. O CFM está pronto para mudar o que for necessário, mas uma vez que chegemos a um consenso, vamos pedir para que os conselhos regionais sigam o que estiver determinado pelo CFM em resolução. Precisamos juntar todas as informações para podermos encaminhar as políticas dentro do CFM. Os dados também serão úteis até nas políticas públicas dentro do Ministério da Saúde, no sentido de fazermos um raio-X de como está a saúde no Brasil, tanto a básica quanto hospitalar no Brasil.

Telemedicina - Poderia não tocar na telemedicina, que nos rendeu tantas críticas. É preciso ser dito que são justas as críticas pela maneira como nós divulgamos e liberamos a resolução da telemedicina. O CFM erra. É o plenário que erra. Essa resolução foi votada por unanimidade no plenário, e depois quando vieram as críticas, ficou muito claro que erramos. Só que o trabalho levou cinco anos e está feito. Quem fez não fui eu, não foram os conselheiros, foram as maiores cabeças pensantes nesse assunto no Brasil. Vamos incorporar os novos conselheiros nesse grupo de trabalho, temos mais de três mil sugestões das audiências públicas que fizemos, vamos discutir com todos os CRMs, com todas as entidades médicas, com o Ministério da Saúde, com o Congresso Nacional, e vamos sair com a resolução da telemedicina. Ela não é necessária para o Conselho Federal de Medicina, é necessária para o médico brasileiro, que está sendo explorado por uma série de operadoras de saúde, que ganham fortunas com a telemedicina hoje. E esses médicos estão sendo explorados sem nenhum tipo de respaldo da sua instituição maior, que é o CFM. E precisamos dar respaldo a esses profissionais, por isso vamos fazer essa resolução.

Futuro - Estou muito otimista. O presidente Carlos Vital também nos ensina outra coisa, sobre o que é ser humilde. Ser humilde é saber exatamente o seu tamanho, não é ser nem maior, nem menor daquilo que você é. Se você for menor, torna-se subserviente. Se for maior, torna-se arrogante e prepotente. O CFM, e esse presidente que vos fala, tem exatamente o conceito do que é ser humilde, mas o CFM vai ser protagonista dentro de todas as suas competências legais. E, para isso, o CFM somos nós, os 56. Como diria Fernando Pessoa, tudo vale a pena se a alma não for pequena, e nossa alma junta, a do CFM, ela é gigante.

ENCERRAMENTO DO 14º CONGRESSO REÚNE MÉDICOS E AUTORIDADES

O presidente da AMB, Dr. Lincoln Ferreira, prestigiou o evento. Na noite do dia 14 de setembro, médicos e autoridades se reuniram para a cerimônia de encerramento do 14º Congresso da Associação Médica de Mato Grosso do Sul. O evento foi aberto com a apresentação da orquestra Revoada Pantaneira, que tocou músicas regionais. A mesa de autoridades foi composta pela Dra. Maria José Martins Maldonado, presidente da AMMS - Associação Médica de Mato Grosso do Sul; Dr. Lincoln Ferreira, presidente da AMB - Associação Médica Brasileira; dos vereadores: Dr. Loester Nunes de Oliveira, Dr. Eduardo Cury; Dr. Wilson Samy e do Dr. Lívio Leite; e pelo Dr. Luiz Darci Gonçalves Siqueira.

HOMENAGENS: Algumas homenagens foram feitas durante a cerimônia, como a de mérito vascular Dr. Hélio Martins Coelho, que foi criada pela regional sulmatogrossense da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular em reconhecimento àqueles que contribuíram para o engrandecimento da especialidade no MS. O ex professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Dr. Maldonat Azambuja Santos foi agraciado com essa honraria das mãos do Dr. Guilherme Maldonado Filho, presidente da regional MS da SBACV. A presidente da AMMS também comemorou o jubileu de alguns profissionais e prestou homenagem a eles pelos anos de contribuição e dedicação ao trabalho, dentre eles: Dr. José Maria Nossa Ascenço; Dr. Sérgio Luiz Reis Furlani; Dr. Siro Sokio Furugem e Dr. Ruben Amnes Arândia. Os vereadores presentes no evento também entregaram uma placa da Câmara Municipal de Campo Grande ao presidente da AMB, Dr. Lincoln Ferreira que se declarou muito emocionado com a homenagem. Logo após ele fez uma explanação a respeito de questões nacional do exercício da medicina. “Nos últimos anos mais de 200 escolas de medicina foram criadas no Brasil, isso é um grande risco para a população brasileira, tendo em vista a qualidade da formação desses profissionais, sem contar as investigações a respeito de validação de diplomas”, declarou o presidente. Ele citou o andamento da Operação Policial Vagotomia e as

providências que a AMB está tomando com os órgãos responsáveis. “Esse é um problema de toda a sociedade, pois todos nós somos um paciente em potencial e podemos ser atendidos por médicos sem a formação adequada. Formar um bom médico é caro no mundo todo, mas formar um mau médico custa muito mais”, disse o Dr. Lincoln. O presidente ainda apresentou a atuação da AMB em eventos nacionais e internacionais, além da articulação de uma Frente Parlamentar de Medicina em Brasília. A cerimônia foi encerrada com as palavras da Dra. Maria José que falou com satisfação do 14º Congresso da AMMS. “Nos sentimos com o dever cumprido! Foram muitas horas de conhecimento com o objetivo de trazer Educação Continuada que é um dos pilares da nossa associação de classe. Saímos desse encontro mais seguros e confiantes para o exercício da nossa profissão, pois ocorreu muita troca de informação e experiência reforçando nossa bagagem de conhecimento nos tornando ainda mais aptos para exercermos aquilo que fazemos de melhor: a arte de curar”, declarou a presidente. Por isso, todos os presentes se confraternizaram em um coquetel.



ENCERRAMENTO DO 14º CONGRESSO REÚNE MÉDICOS E AUTORIDADES



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

II JORNADA CENTRO OESTE DE PSIQUIATRIA



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

I SIMPÓSIO DA SOCIEDADE DA MEDICINA DO TRABALHO DE MS



II SIMPÓSIO DE NEUROLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

I SIMPÓSIO DA CIRURGIA ONCOLÓGICA DE MS



II SIMPÓSIO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA SBOT - MS



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

III JORNADA DA SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E ENDOSCOPIA DIGESTIVA DE MS



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

II SIMPÓSIO DE HOMEOPATIA DE MATO GROSSO DO SUL



I SIMPÓSIO DE ONCO HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA



14º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE MATO GROSSO DO SUL

II JORNADA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA



AUDIÊNCIA PÚBLICA: SETEMBRO AMARELO



Audiência Pública “Setembro Amarelo: Suicídio em alerta” lota o Auditório da Procuradoria-Geral de Justiça. Cerca de 100 pessoas participaram, na tarde do dia 16, da 1ª Audiência Pública realizada pelo Ministério Público de Mato Grosso do Sul, por intermédio da 32ª Promotoria de Justiça da Saúde, com o tema: “Setembro Amarelo: Suicídio em alerta”. Membros, médicos, profissionais da saúde, acadêmicos, estudantes e servidores assistiram atentos aos palestrantes que discorreram sobre os assuntos suicídio e depressão: possíveis causas, como reconhecer os sinais de risco, tratamento e prevenção. Participaram da mesa de abertura do evento, Filomena Depólito Fluminhan, titular da 32ª Promotoria de Justiça da Saúde; o Corregedor-Geral do MPMS, Marcos Martins Sottoriva; Mariely Alves Corrêa, que representou o Secretário de Saúde do Estado, Geraldo Resende Pereira; o Desembargador Nélio Stáville, Coordenador do Comitê Estadual do Judiciário para a Saúde; José Mauro Pinto de Castro Filho, Secretário Municipal de Saúde Pública; o Deputado Estadual Antônio Vaz, Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa; o Vereador Eduardo Cury, representando a Câmara Municipal; e o Médico psiquiatra Juberty Antônio de Souza, Presidente da Academia de Medicina do MS, representando o Conselho Regional de Medicina do Estado de Mato Grosso do Sul. A presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Dra. Maria José Martins Maldonado também estava presente no evento. A Promotora de Justiça Filomena Fluminhan fez a abertura da Audiência Pública, trazendo aos presentes dados que mostram que “o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens com

idade entre 15 e 29 anos. Mato Grosso do Sul é o 2º Estado no Brasil com maior taxa de suicídio, sendo que Campo Grande é a segunda capital no ranking do suicídio. Somente no ano passado, foram registrados 73, correspondendo a mais de 6 suicídios por mês”. A Promotora afirmou ainda que “somente no ano de 2018, foram registradas 1.165 tentativas de suicídios na capital, sendo 97 tentativas ao mês. E os números só vêm crescendo. É um suicídio a cada 40 segundos no mundo e uma tentativa a cada 3 segundos”, encerrou sua fala. José Roberto Campos de Souza, médico homeopata, falou sobre a relação entre a depressão e o suicídio e suas possíveis causas. Destacou que o problema da depressão transcende à esfera de atuação do poder público. “Devemos lembrar que as questões ambientais também interferem. O perigo da precocidade do abuso do álcool em idade jovem e a influência dos pais/família como principais incentivadores desse consumo iniciado na esfera do próprio lar”. Elencou os serviços de apoio e prevenção ao suicídio, dentre os quais o CVV. A Audiência foi finalizada pela Promotora de Justiça da Saúde Filomena Depólito Fluminhan com propostas como: prioridade ao andamento dos Inquéritos Cíveis que investigam o serviço de saúde mental, a realização de Audiência Pública pela Comissão Permanente da Câmara Municipal de Campo Grande para tratar com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Educação a respeito da prevenção ao suicídio, além de pleitear junto à Secretaria de Educação sobre a reinserção da atividade física/educação física nas escolas de ensino médio, propondo a realização de discussão sobre o tema.

III CONGRESSO SUL-MATO-GROSSENSE DE TERAPIA INTENSIVA



A Sociedade Sul-Mato-Grossense de Terapia Intensiva - SOSMATI, realizou de 15 a 17 de Agosto de 2019, na Associação Médica de Mato Grosso do Sul,



em Campo Grande, MS o “III Congresso Sul-mato-grossense de Terapia Intensiva - III COSMATI” que abordou em sua programação diversos temas da

medicina intensiva e muitos outros ligados à as áreas de Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Fonoaudiologia, Farmácia, Psicologia e reuniu cerca de 300 participantes de Mato Grosso do Sul.

A programação foi focada na multidisciplinariedade com temas de grande importância e interesse, através de conferências e palestras voltadas para a interação médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, farmacêuticos e acadêmicos das diversas áreas.

O MUNDO MUDOU E VOCÊ, JÁ MUDOU SEUS INVESTIMENTOS?



 Consultoria de investimentos com
 Consultor CVM responsável

 Melhores fundos em Previdência Privada
 do mercado para aumentar sua restituição
 no Imposto de Renda

 Câmbio Remessa e Turismo em mais
 de 20 moedas com preços realmente
 competitivos

RADI JAFAR, HISTÓRIA DE AMOR E COMPULSÃO POR FOTOGRAFIA

Radi Jafar, médico angiologista e cirurgião vascular, fotógrafo amador há 54 anos, quando fazia medicina no Rio de Janeiro, ocasião em que conheceu sua esposa Dorivam.

Sua primeira câmera foi uma Giroflex, caixote, que fazia fotos 6x6cm. A segunda, uma Olympus Pen EES2, mas a mais importante câmera foi a caríssima Nikon F adquirida em 1972, quando já era professor na UEMT, embrião da UFMS. Foi comprada com muito suor e cirurgias nos plantões da Santa Casa e com ela fez milhares de fotografias médicas que muito encantaram seus alunos do Curso de Medicina. Muitas fotos são lembradas até hoje, quando encontra com seus ex-alunos.

Em mais de 50 anos teve várias câmeras, todas de alta definição. Atualmente tem 4 câmeras digitais: Nikon D 200, Sony HX-400, Sony Nex 7 e a fantástica e caríssima Nikon D800, de 36MP.

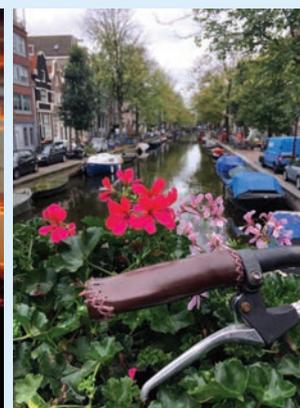
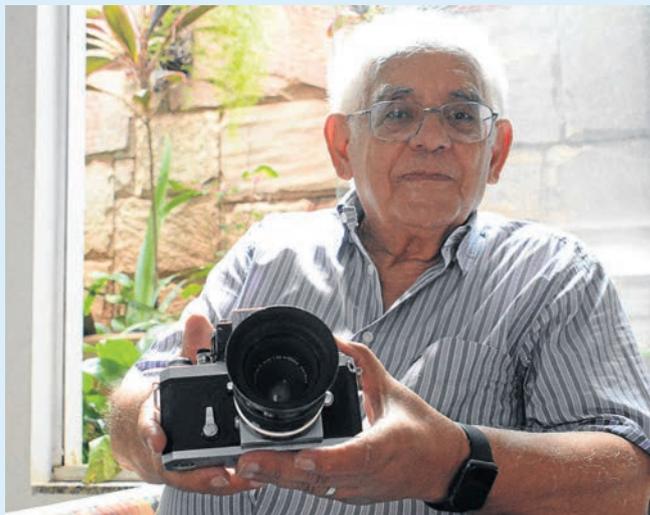
Segundo Jafar, fotografia é arte, é sensibilidade, é momento, é a procura contínua, sem pressa de algo a ser congelado para eternidade, num simples clique. E considera o segredo de uma grande fotografia, estar no lugar certo e no momento certo para clicar.

Seus modelos fotográficos preferidos sempre foram a sua esposa Dorivam, com quem está casado há 48 anos e os seus filhos Tatiana, Mirela e Wagner, tendo fotografado o nascimento dos 3.

Atualmente está com uma exposição fotográfica na Academia de Medicina de MS, antiga sede da Associação Médica de Campo Grande. E agora, em outubro, em que está comemorando 50 anos de formado, fará exposição fotográfica em Búzios, RJ. Estarão presentes seus colegas de turma Enock de Souza, Marialda Pedreira, Maria da Graça Moreira e Alcides de Arruda.

Com 80 anos de idade, sempre teve um câmera fotográfica por perto e além da medicina e sua família, a fotografia é sua grande compulsão e amor.

‘Fotografia é você perpetuar uma imagem, que depois de 20, 30 anos que você a vê, ela te enche de emoção.’



BAILE DO MÉDICO



FALAMANSA



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul

GOLDEN CLASS
18 OUTUBRO
21 horas

Traje:
Passeio Completo

Participação:
Banda Lia Mayo e
Banda Seu Saraiva

MÉDICOS ASSOCIADOS



AMMS

Associação Médica de
Mato Grosso do Sul



CONSÓRCIO NACIONAL FORD



CONSÓRCIO



REPRESENTANTE AUTORIZADO



Plano da **FORD**, **YAMAHA** e **SERVOPA IMÓVEIS** desenhado para os médicos associados na **AMMS**, uma forma inteligente de programar a aquisição do seu veículo ou imóvel, com custo médio de **3,8% ao ano**.

INVESTINDO E POUPANDO AO MESMO TEMPO

ENTRE EM CONTATO COM UM DE NOSSOS CONSULTORES:

Lucas Pietro (67) 99233 6803 | Raphael Lucas (67) 99155 8758 | Omar Silva (67) 99949 1976

Danilo Santos (67) 99209 4227 | Eduardo Fujiyama (67) 99686 9692

SETEMBRO VERDE: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

A Campanha "Setembro Verde" é em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos (27 de Setembro), e é o mês que incentiva o debate sobre a doação e o transplante de órgãos. Considerando que o verde é adotado, em todo mundo, como a cor símbolo da Doação de Órgãos, durante o mês de setembro, a Associação Médica de Mato Grosso do Sul participou de diversas ações durante este mês. O Setembro Verde, realizado em todo país, é o mês que incentiva o debate sobre a doação e o transplante de órgãos. Para se tornar um doador de órgãos, basta comunicar sua família. A doação só ocorre com autorização dos parentes mais próximos. Por isso, ressaltamos a importância das pessoas conversarem com seus familiares e expressarem o desejo de se tornarem doadores após a morte. "Muitas pessoas ainda têm receio a respeito da doação de órgãos, por isso essas campanhas são tão importantes, pois trazem orientações e conscientização a respeito do assunto. Somente assim poderemos aumentar o número de doações e ter mais pessoas transplantadas", afirma a presidente da associação, Dra. Maria José Maldonado.



PROVA AMRIGS 2019

SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA E AUTOAVALIAÇÃO



PROVA **AMRIGS**
ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL: 09/09 | INSCRIÇÃO: 12/09 A 16/10 | PROVA: 17/11

Informações: 67 3327-4110 | www.amms.com.br
Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 155
Parque dos Poderes - Campo Grande/MS

POSSE ACADEMIA DE MEDICINA

Dia 27 de setembro, foi empossado o novo presidente eleito da Academia de Medicina de Mato Grosso do Sul, o Dr. Jubericy Antônio de Souza, juntamente com os novos acadêmicos Dr. Clementino de Barros Wanderley, Dr. Luiz Henrique Mandetta e a Dra. Maria José Martins Maldonado. A posse ocorreu na sede do CRM- Conselho Regional de Medicina e contou com a presença de representantes de outras academias do país, além do reitor da UEMS, Laércio Alves de Carvalho, o vice-presidente do Sindicato dos Médicos, Dr. Marcelo Santana Silveira, do presidente do CRM, Dr. Alex Fabiano Nametala Finamore e demais autoridades do setor.



POSSE ACADEMIA DE MEDICINA



Clube de Benefícios



30% DESCONTO

Para médico associado e colaboradores período integral

ESCOLA ENERGIA
Educação Infantil e Ensino Fundamental

R. José Antônio, 2788 - Monte Castelo
(67) 3356-3788

Ninho
Jardim de Infância

15% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS

ASSESSORIA JURÍDICA PROFISSIONAL - AMMS

VALOR 80,00/mês

Nosso Amiguinho

A Revista que ensina brincando.
A MAIS DE 60 ANOS

Sonia Borges - (67) 99315-3535 / 99994-7005

DESCONTOS ESPECIAIS PARA OS ASSOCIADOS DA AMMS

PEREZ
INTELIGENCIA IMOBILIARIA

PEREZ
CONTABILIDADE

Pessoa física
R\$ 90,00

Pessoa jurídica
meio salário mínimo/mês

DOMINGO NA AMMS CHURRASCO RESTAURANTE

R\$ 35,00 A VISTA
PI ASSOCIADOS

GOESINVEST

UNIODONTO
CAMPO GRANDE

10% DESCONTO

GUIAMÉDICO MS
saúde bem de perto

Build Life
Planejamento Financeiro Personalizado

7% a 8% DESCONTO*

Enzo **JAGUAR** **LAND ROVER**

IMUNITÁ

Imunocenter

30% a 70% DESCONTO*

EVENTOS SOCIAIS

50% DESCONTO*

EVENTOS CIENTÍFICOS

20% DESCONTO*

AUDITÓRIOS
tabela especial

10% DESCONTO MATUTINO*

Cultura Inglesa

10% a 15% DESCONTO*

dom bosco
SALESIANO
Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio

POMOS

10% DESCONTO*

Recanto das Ervas
ALIMENTAÇÃO NATURAL

SALÃO DE FESTA
tabela especial

15% DESCONTO*

Depillare
CENTRO DE BELEZA
desde 1976
de segunda a quarta

15% a 25% DESCONTO*

siluets
estética

15% na compra de tratamento avulso
25% na compra dos tratamentos em pacotes

30% DESCONTO*

IVANSOUSA
COMPANHIA DE BANHA

10% DESCONTO*

ESCOLA DE MÚSICA SONATA

VIAGENS COM DESCONTO PARA OS MELHORES DESTINOS DO MUNDO
EXCLUSIVO ASSOCIADOS AMMS

Premier
A sua agência de viagens

3026-3360 / 99814-3471

15% DESCONTO*

BEBI festas

15% DESCONTO*

Perfatto
PERSIANAS REVESTIMENTOS

NAS CORTINAS ETTES, HUNTER DOUGLAS, COM 5 ANOS DE GARANTIA

10% DESCONTO*

DIVINA
Choperia

CONSÓRCIO PARA MÉDICOS ASSOCIADOS (GRUPO FECHADO)



CONSÓRCIO NACIONAL FORD

R. da Paz, 693 - Jd dos Estados - Campo Grande/MS - (67) 98444-2969 - e-mail: ivan@dancecomivan.com.br



Lucas Pietro (67) 99233 6803
Raphael Lucas (67) 99155 8758
Omar Silva (67) 99949 1976
Danilo Santos (67) 99209 4227
Eduardo Fujiyama (67) 99686 9692



GRÁFICA RÁPIDA
COMUNICAÇÃO VISUAL
PERSONALIZADOS

* descontos para pagamento à vista e não válido para promoções

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER



Na manhã do dia 01 de outubro, a Rede Feminina de Combate ao Câncer inaugurou sua nova sede de atendimento. O “espaço rosa”, como é chamado pelo presidente do HCAA, Aldair Teló, vai melhorar o trabalho das voluntárias e expor os produtos delas em prol de todas as pacientes. Teló também destaca que 60% das quimioterapias que o hospital realiza são para mulheres diagnosticadas com a doença. O setor de mamografia executa 9.600 procedimentos por mês. A presidente da Associação Médica, Dra. Maria José Martins Maldonado prestigiou o evento e enfatizou a importância deste novo espaço. “O câncer ainda tem muitas vítimas fatais, mas o diagnóstico precoce e a prevenção são as armas contra esta doença. Por isso, campanhas como o Outubro Rosa e espaços que oferecem exames podem salvar vidas”, declarou a presidente. Segundo Magda Braz, presidente da Rede, o novo ambiente é um sonho realizado. O novo espaço são dois contêineres rosas localizados no lado de fora do hospital. A área contém uma lanchonete, assim como o bazar e o brechó do grupo, que expõe artesanatos produzidos pelas próprias voluntárias e também turbantes comprados e/ou recebidos de doadores. Todo o dinheiro recebido é revertido para ajudar as pacientes, pois muitas são do interior e não têm condições de arcar com os custos das viagens. O Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão (HCAA) já começou a campanha Outubro Rosa, ação nacional que visa estimular o controle do câncer de mama. A entidade oferece exames gratuitos de mamografia e preventivos para o público feminino entre 40 a 69 anos, assim como a coleta de exames preventivo (Papanicolaou) para mulheres de 25 a 64 anos até o fim do mês. O horário de atendimento dos exames é de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h e das 12h às 16h. Para agendar, é necessário levar o RG, CPF e cartão do SUS. O Hospital e a nova sede da Rede Feminina se localizam na rua Marechal Rondon, nº 1053.



Financie seu veículo na Uniprime

somoscoop

taxas a partir de

0,40% + CDI*

* entrada mínima de 20%

Dúvidas, fale com seu gerente de relacionamento sobre condições especiais. Promoção válida de 04/10 à 31/12.

 **Uniprime**
cooperativa de crédito